



UNIVERSIDADE do ESTADO do RIO de JANEIRO - UERJ
CENTRO de EDUCAÇÃO e HUMANIDADES
FACULDADE de EDUCAÇÃO da BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA de POS-GRADUAÇÃO em EDUCAÇÃO, CULTURA
e COMUNICAÇÃO em PERIFÉRIAS URBANAS



DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas da FEBF/UERJ, convida a toda Comunidade Acadêmica para a defesa da Dissertação de Mestrado do aluno **Bruno Rodrigues Ganem**, a realizar-se às **9 horas do dia 6 de março de 2020, no Auditório da FEBF.**

Título da Dissertação:

Resistindo para (re)existir: identidades trans por entre experiências e memórias com a escola

Resumo:

A Dissertação “Resistindo para (Re)Existir: identidades trans por entre experiências e memórias com a escola” está vinculada ao curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas (PPGECC/FEBF). É um estudo que tem por objetivo centrar-se na investigação das trajetórias de 6 pessoas trans na relação com a escola e a expulsão a que são forçosamente submetidas, procurando compreender como elas acontecem. De que forma a instituição escolar, através de um (cis)tema educacional que interdita corpos e diferenças, é percebida por esses alunos a alunas? De que forma a presença de pessoas trans nas escolas contribui para a desconstrução de práticas (cis)heteronormativas? Como ressignificam suas trajetórias nesses espaços de constante enfrentamento e disputas? A proposta de utilização da conversa como resgate de suas memórias com a escola é a escolha metodológica para o desenvolvimento da pesquisa de campo e conduz a escrita, além de intentar promover uma reflexão teórico-metodológica sobre as experiências dessa população com a educação. As suas atuações em resistência pelos espaços da escola foram fundamentais no processo de construção do conhecimento a partir da escuta e percepção de cada encontro em pesquisa. Como espaços de reiteração das (cis)heteronormas, as escolas demarcam e diferenciam as identidades trans que em constantes enfrentamentos acabam por assujeitar-se cotidianamente. Precarizadas e em condições abjetas, as identidades trans disputam suas existências com os diversos sujeitos da escola na medida em que interagem com ela. Suas experiências em meio às relações de poder no (cis)tema educacional são estigmatizadas por enquadramentos que as tornam menos vivíveis. Existências que, em ordem de resistência, lutam por (re)existências: existem outra vez por suas experiências ressignificadas.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Ivanildo Amaro de Araújo	UERJ	Orientador e Examinador
Prof. ^a Dr. ^a Jaqueline Gomes de Jesus	IFRJ	Examinadora
Prof. Dr. Dilton Ribeiro do Couto Junior	UERJ	Examinadora
Prof. ^a Dr. ^a Denize de Aguiar Xavier Sepúlveda	UERJ	Examinadora